**SESSÃO SOLENE**

**Presidência: Sr. Sandro Trevisan.**

***Às 18 horas o Senhor Presidente Vereador Sandro Trevisan assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alberto Maioli, Arielson Arsego, Deivid Argenta, Eleonora Peters Broilo, Fabiano André Piccoli, Fernando Silvestrin, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Sedinei Catafesta, Tadeu Salib dos Santos e Thiago Pintos Brunet.***

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Boa noite a todos, Senhores, Senhoras. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da Sessão Solene de outorga do Certificado Destaque Cultural do Município de Farroupilha. Inicialmente a Câmara de Vereadores de Farroupilha agradece a presença de todos, saúda as autoridades, entidades de classe, imprensa, Senhores e Senhoras aqui presentes. Vice-Prefeito Pedro Pedrozo representando o Prefeito Municipal Claiton Gonçalves, chefe de gabinete Vandré, Secretário Tiago, Ilha, Secretário Francis Casali, imprensa que se faz presente. O Certificado Destaque Cultural Farroupilha foi instituído pela Lei Municipal nº 4.346, de 30/08/2017, de autoria do Vereador Tiago Ilha e aprovado por unanimidade nesta Casa. Serão agraciados nesta noite com o Certificado Destaque Cultural Farroupilha: categoria artes mistas a Associação Cultural Moinho Covolan, categoria literatura Armando Wartha, categoria música, Calebe Coelho, categoria fotografia Cristian Guzzo e categoria artes plásticas Marinês Busetti. Convidamos neste momento para fazer parte da Mesa o Vice-Prefeito Pedro Pedrozo que neste momento representa o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Claiton Gonçalves, convidamos também o Secretário Municipal de Turismo, Francis Casali e o representante do Conselho Municipal de Políticas Culturais Rodrigo dos Santos. Por favor. Solicito ao Vereador Fabiano André Piccoli, 2º Vice Presidente, para que proceda à leitura do expediente da Secretaria.

**EXPEDIENTE**

**2º VICE-PRES. FABIANO A. PICCOLI**: Boa noite, Senhor Presidente, boa noite a todos. Temos um **Ofício** nº. 346/2019 – Câmara dos Deputado/GDDDH. A Sua Excelência o Senhor Vereador Sedinei Catafesta (PSD). Câmara Municipal de Vereadores, Farroupilha/RS Assunto: Sessão Solene Destaque Cultural 2019. Senhor Vereador, cumprimentando-o cordialmente dirijo-me a Vossa Excelência para parabenizar a Câmara de Vereadores pela Sessão Solene destaque cultural 2019, na qual serão homenageados como agentes culturais pessoas que difundem a cultura no município de Farroupilha. Aos Senhores/Senhoras Ana Paula Rabello Soares - artes mistas; Armando Wartha – escritor; Calebe Coelho – músico; Marinês Busetti - artes plásticas, representada pelo marido Luiz Ortiz e o filho Caio Busetti, e Cristian Guzzo - fotografia. Na oportunidade gostaríamos de ressaltar que a cultura é um dos campos mais propícios para o fortalecimento do diálogo democrático para a articulação social e também para praticar o desenvolvimento local em sua dimensão cultural. O trabalho do agente cultural impulsiona as potencialidades econômicas, sociais, turísticas e ajuda a formar espaços de sociabilidade na cidade. Parabéns Vereador! Parabéns Farroupilha! Vocês sabem valorizar os conhecimentos e saberes culturais locais. Atenciosamente Danrlei de Deus Hinterholz, Deputado Federal. Era isso, Senhor Presidente.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Gostaríamos de saudar também aqui presença do nosso Juiz Mário Romano Maggioni. Farão então uso da tribuna nesta noite um Vereador por bancada, com discurso estimado em 5 minutos, os homenageados, o Vice-Prefeito Pedro Pedrozo, Secretário de Turismo Francis Casali e o Senhor Rodrigo dos Santos. Convido então nesse momento para que utilize o seu tempo para fazer sua homenagem o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

**VER. JORGE CENCI**: Boa noite a todos. Saúdo aqui o Presidente da Câmara Vereadores, Ver. Sandro Trevisan, os demais colegas Vereadores, saúdo também Pedro Pedrozo representando o Poder Executivo Municipal, Secretário Francis Casali, Secretário de Cultura, também o Rodrigo dos Santos do Conselho Municipal da Cultura; quero aqui também fazer uma saudação ao nosso Juiz de Direito Mário Romano Maggioni e também aos agraciados desta noite: o Cristian Guzzo, Calebe Coelho, o Armando Wartha, a Ana Paula representando o moinho Covolan, também o representante da Marinês Busetti, Seu Luiz Ortiz. Saudando a vocês saúdo aos demais familiares, amigos e a todos os presentes, imprensa. Também quero agradecer a bancada do MDB que me proporcionou essa oportunidade de falar nessa noite tão especial, ao Vereador Jonas Tomazini, Vereadora Eleonora, Vereador Arielson e a nível de informação também o Vereador José Mário Bellaver o qual se encontra em recuperação de uma cirurgia recentemente feita. Uso a tribuna também para falar um pouco do trabalho em si desenvolvido por nós, sou Presidente da Comissão de Esporte, Cultura, Lazer e Assistência Social desta Casa a qual quero agradecer e parabenizar aos nossos colegas e componentes: Vereador Fernando Silvestrin e a Vereadora Eleonora. E também aos demais envolvidos né os Conselhos Municipais, Secretaria de Cultura e também os componentes que aqui os colegas que também participaram deste evento e da escolha para agraciar nesta noite estes homenageados. Iniciou pela literatura a qual quero saudar e parabenizar, Armando Wartha, e uma frase importante que me chamou atenção no seu currículo em si “escritor é o poeta por amar a arte”. Interessante. É uma linda distinção a arte de escrever. A arte de escrever nos permite imaginar, viajar, relatar histórias e atos, fatos; também nos possibilita, a nós leitores, as mesmas sensações de viajar, imaginar. Além disso, nos educa, nos traz conhecimento e nos transforma nos proporcionando conhecimento e cultura. Parabéns Seu Armando Wartha. Também faço uma saudação às artes mistas aqui representada pela Ana Paula na Associação Cultural Moinho Covolan, uma construção de 1820; um local que serviu para moinho realmente um moinho aonde proporcionava o alimento em si e hoje o moinho se transformou em um local de encontro de jovens, diversão, mas também um lugar, o local de cultura. Ideal para encontros de amigos e proporcionar viagens também com suas exposições, realização de palestras que também acrescentam e contribuem para o conhecimento. Parabéns, Ana Paula. A questão musical, quero parabenizar ao Calebe Coelho com sua música faz um trabalho exemplar levando alegria diversão para aonde a maioria dos músicos não levam. Faz suas apresentações na APAE, na AMAFA, no Recanto das Borboletas, no Hospital Beneficente São Carlos, no Hospital Tacchini; além de ensinar no seu estúdio pessoas carentes de forma voluntária e gratuita. Um trabalho lindo e exemplar que usa música e leva para lugares que ninguém quer ir ou estar. A arte de levar um pouco de alegria, levar um pouco de entretenimento e desfocar daqueles dias angustiados, às vezes, nos hospitais e aquelas outras situações da AMAFA, da APAE e outros lugares. Então parabenizo a ti, e é uma ação e uma realização que poucos se dedicam a fazer. Parabéns, Calebe. A artista plástica Marinês Busetti aqui representada por seu Luiz Ortiz a qual quero parabenizá-lo; são 32 anos dedicados à arte, um currículo inquestionável, invejável. Tem por objetivo provocar o olhar, a imaginação, a percepção. Na mesma tela proporciona uma hora uma visão e um olhar um pouco de desfocado outra visão. Isso é arte, isso é conhecimento, isso é talento. Representa Farroupilha em inúmeras exposições no estado, no país e fora dele que é o momento que ela se encontra em outro país fazendo suas exposições. Parabéns então, Luís Ortiz, e leve um abraço a sua esposa. Na fotografia temos aqui o Cristian Guzzo com sua arte de registrar a vida. A vida é um dos momentos mais importantes para nós, para nossas famílias. É o momento mais lindo que é possível captar as emoções, os primeiros choros e a emoção da família, da mamãe recebendo o seu bebê. Parabéns Cristian a ti neste lindo trabalho que é de registrar o mais maravilhoso momento de viver, de vida. Parabéns a ti. É de forma simples que eu com muito carinho e nós da bancada do MDB desejamos a vocês parabéns e continuem nesse trabalho representando tão bem o nosso município dentro das suas atividades e dos seus segmentos, levando cultura, conhecimento e alegria para todos. Boa noite e obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Convido nesse momento o Partido dos Trabalhadores – PT – para que faça uso da tribuna. Com a palavra Vereador Fabiano André Piccoli.

**VER. FABIANO A. PICCOLI**: Boa noite, Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora; uma saudação especial ao Vice-Prefeito Pedro Pedrozo, que nesse ato representa o Prefeito Claiton Gonçalves, Secretário de Turismo e Cultura Francis, ao meu amigo Tibica, ao chefe de gabinete Vandré, ao Secretário de Meio Ambiente Tiago Ilha e proponente dessa sugestão que depois virou Lei que aqui estamos hoje. Uma saudação ao Doutor Mário Maggioni, a psicóloga Cláudia Maggioni, a Mariana colega do Benjamin, a imprensa, todos os Senhores e Senhoras presentes nessa noite. Um caloroso abraço aos nossos homenageados na noite de hoje: seu Armando, o Calebe, o Cristian, a Marinês e a representante da Associação Cultural Moinho; que representam a nossa cultura, que representam a luta de todos os artistas, a luta de todos aqueles que através da arte expressam os seus sentimentos, expressam o que pensam a respeito da vida e que através da arte conquistam o seu público, seu público-alvo, conquistam as pessoas. Sabemos as dificuldades que hoje e sempre foi da vida de um artista. As restrições orçamentárias, a dificuldade de mostrar o seu trabalho, de se fazer reconhecido, de levar a sua arte a quem lá no seu interior foi planejado que essa arte chegasse; mas vocês hoje representam todos os artistas de Farroupilha, todos aqueles que lutam pela realização de um sonho. Lutam pela valorização de um patrimônio histórico cultural como é o caso do moinho que eternizam através de uma foto um dos momentos mais maravilhosos que um ser humano pode presenciar que é o momento de nascimento de um filho, que eternizam nas palavras, seu Wartha, e semana o Senhor estava aqui nesse palco recebendo mais um prêmio de tantos que o Senhor já recebeu, ou através da música que encanta que alegra que leva um momento de alegria a, muitas vezes, pessoas que têm poucos momentos de alegria. Então vocês estão de parabéns. É uma forma da comunidade farroupilhense reconhecer o trabalho que vocês prestam de forma voluntária ou como uma profissão porque vocês são artistas e nós estamos aqui então valorizando vocês. A Mari, que leve o nosso abraço, a Mari que lá no porão, lá nos anos 80, 84/85 eu fui aluno do Centro de Artes em Farroupilha. passava todas as minhas manhãs de quarta-feira lá com a Mari, brincando, fazendo bagunça, aprendendo, a aprender a pintar, aprendendo a mexer com argila e era nossa escolinha de arte; chamava de escolinha de arte, então, o Centro de Artes em Farroupilha. Se nós vamos olhar para trás todos os Vereadores aqui já tem ou tiveram de alguma forma uma interação com vocês porque a nossa vida se cruza, em algum momento ela se cruza e às vezes de forma feliz, às vezes de forma triste, às vezes de forma superando a expectativa, às vezes de alguma forma estando abaixo da expectativa, mas as nossas vidas se cruzam no momento passado, no presente ou no futuro. Então quero frisar novamente o quanto vocês são valorosos para essa Casa Legislativa e quanto o povo de Farroupilha agradece pela história, pela luta e pela dedicação de vocês a essa comunidade. Então, Senhor Presidente, era isso mais uma vez parabéns continuem essa luta diária de forma voluntária ou como um negócio, como ganha pão para suas famílias. Levem o respeito deste Vereador, dessa Casa Legislativa e do povo farroupilhense. Parabéns.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Convido nesse momento o Partido Progressista – PP – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Boa noite. Quero saudar o Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, Vereador Sandro Trevisan, saudar nesta noite nosso Vice-Prefeito Pedro Evori Pedrozo representando neste ato o nosso Prefeito Claiton Gonçalves, quero saudar também o Secretário Francis, Rodrigo dos Santos que compõem a mesa, colegas Vereadores e Vereadora, Senhores Secretários Municipais aqui presentes. Também saudar ao Doutor Mário Maggioni, Senhores da imprensa, Senhoras e Senhores. Inicialmente, quero agradecer ao meu colega o Vereador Josué Paese Filho pela oportunidade de ocupar esta tribuna representando o progressista para que, em nome de nossa bancada, venhamos expressar nossa felicitação em homenagem nesta noite os destaques culturais de 2019. Quero cumprimentar de forma especial os homenageados desta noite. Moinho Covolan artes mistas, Armando Wartha escritor, Calebe Coelho música, Cristian Guzzo fotografia, Marinês Busetti artista plástica, representada hoje pelo Senhor Luiz Ortiz com a presença também do Caio, filho da Senhora Marinês, que está aqui conosco. A cultura está para um povo assim como a alma está para vida. Queremos dizer de quê quando nós falamos em vida, nós falamos de toda uma história e hoje nada mais feliz para nós do que retratar essa história através das pessoas aqui representadas. Moinho Covolan teve a sua importância, assim como Armando Wartha escritor renomado e que Farroupilha tem um orgulho extremamente grande de tê-lo junto a nós. Porque o que está escrito jamais se esquece, ele está autenticado pelo poder daquilo que o tempo não consome. Na música, Calebe, para quem te viu quase que nascer se não nascer, mas o acompanhei durante a tua infância ao lado dos teus pais, da tua família; mas eu te confesso que quando criança eu não imaginava a tua importância junto ao ser humano. Que tu iria dedicar boa parte do teu tempo para também estar presente a pessoas que são especiais para todos nós. O dia que nós olhamos para uma criança e sentimos nela no seu semblante que ela possui a síndrome de Down eu quero te dizer que ela possui também uma expressão muito maior do que a síndrome de Down. A expressão do amor. A criança na síndrome de Down expressa o verdadeiro sentido do amor e aquilo que a gente às vezes fica pensando de onde sai tanto amor para contemplar o presente maior que a vida que é nos dada por Deus. Fotografia é algo que nos faz viajar no tempo, é algo que nos diz, Cristian, o quanto é importante algum momento vivido por nós é lembrado. Ali nos reportamos a uma saudade daquilo que somente somos dono, isto realmente representa ser dono com exclusividade que é o nosso pensamento. O nosso pensamento quando visualiza alguma coisa somente nós podemos pensar e aí ele nos determina aquilo que podemos dizer e aquilo que não devemos dizer. Então da fotografia eu quero te dizer que tu tens passado para tantas pessoas momentos inesquecíveis e que são lembrados através da fotografia que jamais vai perder o seu sentido. Porque os aparelhos mais modernos em um tocar de dedo pode-se perder tudo, mas a fotografia não. O álbum da vida está no interior, formato de fotografia. Parabéns. A dona Marinês, tenho certeza absoluta que esteja onde estiver, ela está em viagem, impossibilitada de estar conosco aqui nesse momento, mas a arte plástica é algo que nos marca. Eu imagino o Caio, o Ortiz que a representa hoje aqui, que esse momento, uma fotografia em algum momento ela vai dizer muito obrigado pela presença de vocês me representando. Que arte de escrever ela dirá um obrigado em forma de poesia, em forma da escrita que jamais será esquecida. A música vai lembrar, Calebe, a Dona Marinês em algum momento de uma música que marcou a sua vida e que ela esteve aqui em pensamento compartilhando com vocês desse momento. E também ela vai lembrar de um passado que ainda é presente na nossa vida. Artes mistas através do Moinho. Falar em cultura nos traz não somente para nós, mas para a humanidade, um conhecimento e uma riqueza sem igual. Tudo aquilo que foi criado e conservado por aqueles que existiram antes de nós é o que permite que nos conheçamos diante deste lugar. Dependendo do ponto de vista de cada sociedade, a definição de cultura significa um saber local; religioso, crenças, hábitos e costumes. Tudo o que somos, a nossa vivência e a forma como agimos, tem sempre por base a nossa cultura. A cultura influencia tudo. Somos uma voz que representa uma determinada herança cultural. A economia pode de certa maneira redimensionar a cultura. A tendência é que a cultura torne-se um atrativo para novos empreendimentos e que com isso novas oportunidades e profissões surjam. Cada vez mais a cultura vai ser central na formação, na economia do nosso futuro. Parabéns com todo meu carinho e que essa noite seja também inesquecível para vocês. Boa noite a todos.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Nesse momento convido o Partido Social Democrático – PSD – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Sedinei Catafesta.

**VER. SEDINEI CATAFESTA**: Senhor Presidente Sandro Trevisan, quero aqui cumprimentar Vossa Excelência e vem seu nome cumprimentar os demais eminentes parlamentares dessa Casa, essa Casa do povo. Uma noite Solene na qual estendo e agradeço a presença do Vice-Prefeito Pedroso, em seu nome cumprimentar o nosso Secretário Francis que faz um excelente trabalho, tanto turismo e tanto na cultura; parabéns a ti e a tua equipe, Tibica em teu nome os Secretários presentes, chefe de gabinete Vandré que está por aqui também, o proponente dessa Lei aprovada e hoje estamos aqui pelo segundo ano, esta Casa homenageando e congratulando com a cultura local, Secretário hoje, Tiago Ilha. Parabéns pela Lei e a Casa por ter então votado e o Prefeito sancionado essa Lei aonde valoriza uma parte tão quanto importante da nossa sociedade e do Brasil como um todo que é a cultura. Quero aqui de modo especial agradecer a presença dos nossos agraciados: a Ana Paula, o Armando, o Calebe, a Marinês que hoje não está, mas em seu nome, o marido Luís, que está aqui nessa noite e o Cristian. Esta Sessão é para vocês. Esta Sessão é o reflexo do trabalho que vocês vêm prestando a esta comunidade chamada Farroupilha dia após dia gratuitamente ou com fim lucrativo ou não, mas o que importa é o trabalho realizado em prol de uma sociedade. Cada um dentro da sua área muito bem posta aqui nessa tribuna pelos meus colegas que me antecederam; cada um deixando a sua marca, cada um fazendo o seu melhor porque isso é a cultura. Cultura não é ler muito, não é saber muito, é conhecer muito. Cada um dos cinco sabe um pouco de cada um que está aqui hoje. Quero aqui registrar e dizer que Farroupilha é um dos municípios destaque, Tibica, Vice-Prefeito Pedrozo, que também traz em seu currículo a cultura e a arte. Fui aluno da escola pública de música que ali formou diversos e vai formar muitos outros alunos seja ela na arte ou na música e porque não, Vice-Prefeito, no futuro ampliar para fotografia entre outras artes plásticas. Isso é a valorização da cultura. São poucos os municípios, são poucos os municípios e estados aonde um governo pensa também entre todas as áreas a cultura. Parabenizo vocês nossos escolhidos e também a comissão que agraciou os nomes para estarem aqui nessa noite recebendo o certificado Destaque Cultural 2019. A cultura é definida em Ciências Sociais como um conjunto de ideias, comportamentos, símbolos e práticas sociais aprendidos de geração em geração através da vida em sociedade. A cultura é um mecanismo cumulativo, pois as modificações, Pedrozo, trazidas por gerações passam para outras gerações e vão se transformando. A cultura é uma herança social da humanidade que a principal característica é o mecanismo adaptativo que consiste na capacidade que os indivíduos têm de responder ao meio de acordo com as mudanças de hábito. E vocês nossos agraciados nessa noite são os responsáveis por essa Sessão e tem a missão de levar ainda mais a cultura deste município e o que vocês sabem fazer de melhor como exemplo para os demais que estão iniciando. Parabéns Calebe por tantas vezes estar voluntariamente lá na APAE, no hospital entre outros hospitais levando a música. E sei o quanto a música inspira, transforma, emociona; nunca peguei um violoncelo na mão e hoje tenho uma emoção grande, Pedrozo, ao saber tocar uma música. Imagina quem está do outro lado Calebe recebendo naquele momento de dor, uma música para um conforto. Fotografia registrando os melhores momentos da vida. A arte registrando com detalhes o que esse mundo tem de melhor. Cultura mista é o que todos nós um dia ou outro já participamos. Parabéns ao Moinho Covolan, a família, todos vocês; e a todos vocês estão aqui nessa noite. Esta Casa, a Casa do povo, está hoje agraciando pessoas que representam este município. Parabéns autor da Lei. Mais uma vez meu muito obrigado e vou encerrar com uma frase: “a grande Lei da cultura é esta, dizia Thomas, deixar que cada um se torne tudo aquilo para que foi criado e capaz de ser”. Mais uma vez, Pedrozo, parabéns a ti peço que leve ao Prefeito Claiton que fortaleça a Casa de Cultura para que muitos outros agraciados no futuro possam estar aqui entre outras áreas recebendo congratulações desse Poder, a Casa do povo. Meu muito obrigado e boa noite a todos.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Nesse momento convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET**: Boa noite Senhor Presidente, boa noite Pedro Pedrozo, boa noite a todos os Vereadores, colega Vereadora Eleonora, Francis Casali, Tibica e a todos que estão hoje nos prestigiando aqui. Queria fazer um agradecimento especial à presença do Juiz Mário Maggioni, bem como todos os Secretários em principal o Secretário Tiago Ilha que é o proponente desse certificado hoje chamado Destaque Cultural. E que sempre que ocupado essa tribuna né Tiago dizia “só sabe para onde vai quem sabe de onde veio” esse é um jargão do ‘Tiagão’ que ficou marcado nessa Casa. E é verdade está lá no nosso hino né Tiago “povo que não tem origem acaba por ser escravo”. E aí entra a nossa cultura, a nossa cultura que vocês hoje representam ela tão bem aqui em Farroupilha. Não só em Farroupilha porque nós estamos falando com pessoas que transcendem que levam a arte para todo o Estado e quiçá para o nosso Brasil. Então parabéns a todos vocês né. A Ana Paula representando aqui Moinho Covolan. Sem dúvida nenhuma eu acho que se tem a alma da cultura aqui na cidade sem dúvida nenhuma está lá no moinho Covolan. Eu entrei algumas vezes ali para tomar um café uma vez e outra vez para tomar umas cervejas artesanais com shows de banda de rock, e sempre que posso eu estou presente porque gosto disso, gosto de participar da cultura. A minha mãe é professora de piano, então a minha vida inteira eu tive essa questão cultural muito presente na minha vida e eu sei o quanto ela é importante para as pessoas, o quanto o ambiente cultural modifica as pessoas. Ela transcende ela faz com que a gente pense diferente, que a gente tenha um olhar diferente, que a gente valorize as pessoas, valorize a vida. Então o moinho Covolan através de sua família estiveram há pouco tempo aqui neste plenário e buscam, algumas pessoas, o tombamento cultural né; que tem o apoio deste Vereador e acho que da maioria aqui do plenário. Então parabéns a Ana Paula representando o Moinho. Parabéns ao seu Armando Wartha representando aqui a literatura com as palavras, com as frases, com os poemas encantando todas as pessoas que tem a participação e que conseguem buscar e chegar até as suas palavras. Parabéns, Armando. Como disse bem o Ver. Fabiano A. Piccoli já recebeu prêmios aqui nessa Casa e sem dúvida nenhuma continuará recebendo prêmios. Com relação ao Senhor Calebe Coelho esse eu tenho a honra de dizer que eu já o recebi lá em casa em uma janta e é uma pessoa divertidíssima; uma pessoa que realmente merece esse prêmio como todos, mas o trabalho que o Senhor faz lá no Hospital de forma voluntária esse fica, viu. Esse vai ficar esse vai ficar na memória das pessoas porque muitas vezes Calebe quando tu vai lá no Hospital a tua visita, eu digo que ela é mais importante que a visita de médico. Porque obviamente né quando o médico vai lá com responsabilidade com o tempo, mas aquela visitinha “oi tudo bem como é que o Senhor está?” aquela visita de médico que todo mundo diz, aquela, a sua, é bem melhor porque quando, muitas vezes tu sai de lá e eu já atende pacientes vou lá no quarto, lá no leito, e as pessoas ficam em um estado emocional assim que é inacreditável né. Porque a música faz bem. Porque o Senhor faz bem àquelas pessoas que precisam. Então parabéns pelo seu trabalho. A artista plástica Marinês Busetti aqui que representada pelo Senhor Luiz Ortiz, a gente sabe que a arte plástica ela fala através dos objetos; através das coisas, através das folhas, através de tudo aquilo que a gente não consegue ler, mas que pode entender. Então leve o abraço desse Vereador para a Senhora Marinês Busetti. E aqui o Cristian Guzzo que é meu colega de trabalho; então tenho a honra de o Senhor estar recebendo esse prêmio hoje porque nós trabalhamos juntos e eu sei o quanto o Senhor é profissional no que o Senhor faz. Sempre tentando não apenas fazer a foto, mas sim colaborar com a equipe muitas vezes até orientando a gestante, acalmando a gestante naquele momento que é tão importante e obviamente registrando como está aqui na sua frase né: o evento mais importante na vida de alguém é o nascimento. E como é bacana que hoje podemos registrar isso. Então, gente, eu só queria dizer que a importância de vocês é para posteridade, a importância da cultura nesse país que muitas vezes a gente vê péssimos hábitos culturais, a cultura da impunidade, a cultura do roubo, a cultura política, dos maus políticos, daqueles que fazem politicagem. E infelizmente hoje o Brasil é o país que mais produz políticos no mundo. Nós somos em 80.000 políticos eleitos pelo povo e infelizmente com toda essa escola de política que nós temos nós deveríamos no mínimo ter a obrigação de ter a melhor política do mundo porque somos o maior número do mundo. E não tem sido verdade. Tudo porque nós temos a cultura da impunidade. Tem que mudar. Então quero que vocês entendam a importância que vocês têm levando uma cultura boa, uma cultura decente, uma cultura que seja respeitada por todos nós. Parabéns, um abraço deste Vereador.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Convido nesse momento o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Odair Sobierai.

**VER. ODAIR SOBIERAI**: Boa noite, Senhor Presidente e colegas Vereadores. Uma saudação ao nosso Vice-Prefeito Pedro Pedrozo, Secretário Francis Casali, Tibica, nosso Juiz Mário Maggioni, demais Secretários, chefe de gabinete Vandré, imprensa, enfim a todos que se fazem presente nesta noite. Uma saudação especial aos nossos homenageados desta noite que representam a nossa cultura no nosso município. Começo falando com uma pergunta? Qual que é o significado da cultura? A cultura não é somente uma herança que vem da família, mas também é uma herança herdada da sociedade. Cultura é gente, é arte é tradição é música, dança, literatura e folclore que nas mais diferentes idades formam um coletivo que alimenta a história. Associação Moinho Covolan, Ana Paula, que mantém viva a história da região com a manutenção dos patrimônios públicos. A cultura traz à sociedade um conhecimento uma riqueza sem igual. Vejo que quando bem trabalhada se torna algo que faça parte da vida e do cotidiano de todos. Calebe Coelho, músico, fala da cultura por meio da música passando seus ensinamentos, alegria e mostrando um novo sentido da vida. Torço para que esse país um dia abra o olho e veja a importância da arte e da cultura na vida do ser humano e valorize isso como uma área extremamente importante na reconstrução deste mundo. O Cristian Guzzo que através das fotos retrata o início de uma vida e de uma nova cultura. É preciso fazer as coisas funcionarem de maneira correta, analisando a situação de baixo para cima e de cima para baixo, não só incentivando os artistas, mas criando mecanismos para que a arte seja vista com outros olhos. Marinês Busetti com sua obra procura mostrar a cultura de forma diferente e contemporânea. A importância do artista na sociedade vai muito além, seu papel é fundamental para o desenvolvimento intelectual, formação de opinião, inclusão social, educação e por fim é a forma mais incrível de fazer com que as pessoas enxerguem o mundo com uma outra visão. Armando Wartha, escritor, que em seus versos, poesias e contos incentiva os jovens a ler. O artista tem inúmeras funções na sociedade e uma das mais importantes é educar. Todas as formas de arte e cultura são educativas e devem ser incentivadas aos mais jovens como ferramenta de aprendizado; o artista consegue estimular a percepção, sensibilidade e a criatividade de uma maneira surpreendente. Para encerrar, devemos gratidão a esses artistas que diariamente mantém viva a arte e a cultura em nosso município. Parabéns e muito obrigado pelo trabalho de vocês.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Convido nesse momento o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

**VER. ALBERTO MAIOLI**: Não sobrou mais nada para mim falar agora. Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Quero dar uma saudação muito especial ao nosso Vice-Prefeito Pedro Pedrozo, nossos Secretários: Vandré, Francis, Tiago, Glória Menegotto; cumprimentar a imprensa, uma saudação ao nosso amigo Juiz Mário Maggioni, aonde eu tive o privilégio de jogar futebol junto lá no Caravaginho, o Rodrigo dos Santos, músico, que eu chamo ele de o nosso o ‘negrinho do pastoreio’, que ele é pessoa muito querida por todos e principalmente os nossos cinco homenageados. Até vocês estranham porque eu era sempre de fazer verso de rima. Mas hoje não estava com aquela inspiração maravilhosa de fazer uns versos para vocês então vou falar um pouco, também de cada um pouco. Associação Cultural Moinho Covolan aqui representado pela Ana Paula devo dizer que eu era um guri bem pequenininho e me lembrava que nós ia no Moinho Covolan. Coisa boa de se recordar aqueles momentos maravilhosos. Bom, o Armando Wartha o livro que mostra e abre os ensinamentos para a vida. E eu devo dizer que eu tive o privilégio de jogar futebol junto contigo também, que coisa boa, e hoje estamos aqui prestando uma homenagem que é justa e merecida para você também. Calebe Coelho, agora sim, música; a música é caminho que liberta a alma e que liberta nossa vida. Quero dizer que eu faço parte da história da música, eu tenho diversas, diversas, diversas dezenas de músicas prontas que agora em diante vai sobrar tempo e se Deus quiser vamos começar fazer com que essas músicas seja divulgada para esse mundo de Deus. Por quê? Porque a música é uma coisa bonita, uma coisa da alma, uma coisa que faz bem para tudo. Marinês Busetti; bem a arte que abre os segmentos para a vida, mas a arte mais bonita é a arte de viver e viver feliz. Essa é a arte da vida. E da fotografia o nosso Cristian Guzzo, a fotografia que fotografa e arquivamento momentos que se passam na história de nossa vida. E é muito importante às vezes quando você pega aquelas fotografias de antigamente que acho até bonito das vezes recordar é reviver. Acho que é uma coisa muito bonita que se arquiva para o resto da vida essas coisas maravilhosas. Então aqui eu quero dizer para vocês cinco homenageados que recebam deste Vereador um abraço fraterno, carinhoso, de carinho e gratidão. E de reconhecimento que é justo e merecido de vocês receberem esse título nesta Sessão Solene de certificado destaque cultural da nossa cidade de Farroupilha. E devo dizer, desejar a todos vocês homenageados, a todas as suas famílias e a todos aqui presente e sua família, que a paz, que o amor, que alegria e que a felicidade seja sempre a eterna companheira de cada um de todos vocês e que a tristeza jamais pudesse se arquivar nas páginas de suas tão preciosas vidas. Encerro aqui a minha fala com muito carinho e cuidado, querido povo presente que por Deus é abençoado, pela atenção de vocês deixo meu muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Vereador. Convido para que faça uso da tribuna o Secretário Municipal do Turismo Francis Casali.

**SECRETÁRIO MUN. DO TURISMO FRANCIS CASALI**: Boa noite, Senhor Presidente, boa noite a todos os presentes, quero em teu nome, Presidente Sandro, saudar todos os Vereadores, Vereadora Eleonora; saudação especial ao nosso Vice-Prefeito Pedro Pedrozo que neste ato representa nosso Prefeito Municipal Doutor Claiton. Quero saudar meu colega Rodrigo dos Santos, o Tibica, nosso diretor de cultura e Presidente do Conselho Municipal de Cultura, muito obrigado pela presença também. Quero fazer uma saudação ao meu amigo ‘peregrino’ Mário Maggioni, caminhamos juntos esse ano, o Caminhos de Caravaggio, tive a honra de poder compartilhar com ele essa magnífica experiência. Quero saudar a imprensa que está aqui, meus colegas a Gloria, o Vandré e em especial Tiago. Tiago obrigado por nos proporcionar poder homenagear essas pessoas tão queridas e tenho certeza que só podemos homenagear e tu teve a oportunidade de propor essa Lei porque a administração do Claiton/Pedrozo desde 2013 apostou na cultura. Apostou que investir em cultura é investir bem o dinheiro público. Cultura auxilia na educação, auxilia no combate à droga, auxilia em todas as áreas do nosso município e nós estamos investindo e investindo forte nesse meio na cultura. Um investimento que eu acredito nunca antes aconteceu nesse município. São mais de R$500.000,00/ano Prefeito Pedrozo que nós investimos só na casa de cultura para manter as atividades da casa, para manter as atividades da escola pública de música. Uma das únicas e se não me engano a única do Rio Grande do Sul totalmente gratuita. Que forma e já teve mais de 3.000 alunos desde sua inauguração. Ver. Sedinei Catafesta, falaste que Prefeito tem que fortalecer a casa de cultura, nós próximos dias o colega Vandré deve estar encaminhando aqui para essa Casa um Projeto de Lei para os Vereadores discutirem debaterem sobre realmente uma valorização à Casa de Cultura; não só a casa, mas a Escola Pública de Música e todo o conjunto de artes que lá acontecem tornando a nossa casa de cultura em um conservatório de artes e música aqui de Farroupilha. Então nos próximos dias essa Casa deverá receber esse Projeto para de bater, para discutir e quem sabe Farroupilha avançar ainda mais na área cultural. Eu quero fazer uma saudação muito especial aos homenageados e eu não vou falar sobre o trabalho de vocês porque os Vereadores muito bem já fizeram isso, mas quero aproveitar e agradecer a vocês porque o trabalho que vocês têm feito para a cidade de Farroupilha é de extrema importância. Vocês foram escolhidos por uma comissão entre muitas sugestões que essa comissão teve; Presidente Jorge da comissão sabe teve ali muitos nomes e muitos bons nomes que todos eles mereciam estar aqui essa noite, mas vocês dessa vez foram os agraciados e muito obrigado pelo que vocês fazem pela cultura, pela arte da nossa cidade ou para nossa cidade. Quero agradecer ao Moinho Covolan, Ana Paula, Guto, parabéns pelo trabalho que vocês fazem é de extrema relevância; continuem! Força nessa jornada é importantíssimo o trabalho de vocês. Armando continue a escrever precisamos muito da literatura. Calebe, parceirão de sempre, acabei de fazer um convite para ele e ele aceitou na hora. É incrível não sabe dizer não esse rapaz, obrigado pela parceria de sempre, logo em seguida vamos estar fazendo uma bela apresentação no centro da cidade de Farroupilha. Cristian, retratar o que tu retrata as fotos que estão ali fora cara é sensacional; esse é o momento que eu acredito que marca a vida de todos e parabéns pela sensibilidade que tu tem naquele momento. Tem que ter sensibilidade por isso, parabéns. Ortiz, meu colega de sala de aula, Caio, meu ex-aluno, levem para a Mari um grande abraço; o nosso muito obrigado e com certeza ela faz a diferença na nossa arte, na nossa cultura. E vocês também, dois grandes músicos eu falava para o Pedrozo dos melhores músicos que Farroupilha tem, dos mais qualificados músicos que Farroupilha tem. Então é uma casa que emana arte. Muito obrigado pela arte de vocês, dos três, da mãe, do pai e do filho. Muito obrigado. Eu quero, para encerrar, e eu tinha outras coisas que eu tinha pensado em falar, mas eu enquanto nós estávamos aqui ouvindo os Vereadores eu acabei recebendo uma mensagem no whatsapp e por ser de quem me mandou eu acabei abrindo e era um vídeo e um vídeo que me deixou muito, muito, muito feliz mesmo. Eu esperava há bastante tempo esse vídeo. Desde o dia 4 de setembro nosso colega, nosso amigo, nosso artista Neneco está lutando no hospital contra um mal que está lhe atingindo e eu acabei de receber um vídeo dele, hoje 61 dias dele de internação, um vídeo dele dançando no quarto. Isso me trouxe muita, muita alegria mesmo. Então eu vou acabar a minha fala com esse suspiro de alegria e esperança de um colega nosso, artista assim como vocês, que poderia hoje aqui estar recebendo esse mesmo prêmio de vocês porque tem uma qualidade incrível, incontestável na sua arte, mas está lá no hospital brigando pela vida dele. Mas hoje ele mostrou que a força de vontade a força de viver é maior. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Francis. Convido então para que faça uso da tribuna o representante do Conselho Municipal de Políticas Culturais Rodrigo dos Santos. Fique à vontade.

**SR. RODRIGO DOS SANTOS**: Muito bem. Muito boa noite, Senhor Presidente Sandro Trevisan cumprimentando o Sandro os demais Vereadores, nosso muito boa noite. Nosso Prefeito Pedro Pedrozo neste ato representando nosso Prefeito Dr. Claiton, Secretário Francis Casali, Secretário Tiago Ilha, Secretária Glória Menegotto, Dr. Mário Maggioni, nosso chefe de gabinete também o Senhor Vandré Fardin, muito boa noite a todos. Quero estender o meu abraço iniciando parabenizando o nosso hoje Secretário do Meio Ambiente Tiago Ilha e naquele momento Vereador dessa Casa quando criou esse projeto. Esse projeto onde valoriza a nossa cultura, valoriza os nossos artistas, os talentos que temos no nosso município e que não são poucos, Pedro Pedrozo. Estamos na 3ª edição já desse lindo projeto e quero te deixar esse grande abraço e pela feliz ideia que tiveste. Pedrozo, a gente vem da arte, a gente vem da cultura e como disse o meu amigo Ver. Alberto Maioli; músico eu venho da arte, eu venho do, esse ano 30 anos e lá vai adiante, 30 anos envolvido com música, com dança, com folclore, através de entidades tradicionalistas. Então eu tenho orgulho de ter sido aluno do nosso Vice-Prefeito, nosso patrão Pedro Pedroso, e a raiz a cultura está na nossa veia e esse momento é um muito especial, momento extremamente emocionante de ver isso. Vou falar um pouco mais do Calebe porque o Calebe nós tivemos uma vivência no CTG Rancho de Gaudérios há muitos anos atrás né eu aprendi muito com o Calebe; me ensinou a cantar, me acompanhou em diversos rodeios com violão, disso eu lembro eu tinha talvez uns sete oito anos, mas a gente acompanha e valoriza muito né, Calebe. Então sou muito grato a isso. Em nome então do Conselho Municipal a gente quer estender um abraço ao Calebe Coelho, ao Armando Wartha, o Cristian Guzzo pelo belo trabalho que faz nas fotos nos nossos hospitais, Moinho Covolan através da Ana Paula parabéns por todo o trabalho de vocês. Já apresentado o histórico pelos nossos Vereadores já foi apresentado o talento de cada um dos Senhores então a gente só quer parabenizar e dizer da importância do trabalho que cada um dos Senhores desenvolvem no nosso município e que levam alegria a todos que o cercam. E que esse momento sirva de incentivo, que os motivem a cada vez mais levar adiante o trabalho de vocês que possa também incentivar outros talentos que a nossa cidade tem para que o ano que vem também esteja nesse momento sendo homenageado. A gente fala em cultura, vem na cabeça dança, vem o teatro, vem à música, mas vêm diversos segmentos que a gente vê nessa noite que são a música, literatura, artes plásticas, fotografia, artes mistas. Então nosso município está recheado de talentos. Lembrando que este certificado cultural ele é um destaque, não é apenas homenageando aquele que se envolve com a cultura, mas sim aquele que tem um destaque no nosso município, na nossa sociedade e vocês são os agraciados desta noite já colocado pelo Secretário Francis que tivemos uma dura tarefa né, Vereador Jorge. Muitos nomes foram colocados à mesa teríamos oportunidade de agraciar muitos talentos do nosso município e os Senhores estão nessa noite representando todo nosso município e eu deixo então o meu parabéns a todos vocês. Deixo meu carinho a cada um dos Senhores, familiares dos Senhores que estão nessa noite também acompanhando, que sigam fomentando a nossa cultura né levando a arte adiante. Muito boa noite a todos e mais uma vez parabéns.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Rodrigo dos Santos. Gostaria de nesse momento registrar a presença da Secretária Glória aqui nesta Casa. Aproveitar esse momento para agradecer aqui a presença do Secretário de Turismo Francis Casali e agradeço, pois nesse momento o Secretário precisa ir a Porto Alegre, pois lá tem compromisso. Então muito obrigado por ter vindo a essa Casa e uma boa ida até Porto Alegre. Nesse momento, então, daremos início ao cerimonial de outorga do Certificado Destaque Cultural. Conforme então vou nominado o homenageado, ele recebe o Certificado das mãos deste Presidente e após faz o seu pronunciamento e apresentação dos trabalhos. Gostaria de convidar também nosso Vice-Prefeito para que junto comigo pudesse entregar o certificado. Pode ser, Pedrozo?

**VICE-PREFEITO PEDRO EVORI PEDROZO**: Claro, com muita honra.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Convido então neste momento para receber o Certificado Destaque Cultural Farroupilha, na categoria artes mistas, a Associação Cultural Moinho Covolan representada pela Presidente Ana Paula Soares. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**SRA. ANA PAULA SOARES**: Boa noite. Enquanto eu vou trazer algumas palavras em nome da associação, têm algumas fotos que vieram acontecendo principalmente no último ano, nos últimos dois anos; enquanto vocês se encantam com as fotos eu vou embalando vocês com as palavras. Em agradecimento à premiação, eu enquanto representante da Associação Cultural Moino Covolan – ACMC – compartilho uma breve reflexão em torno do significado que tem o Moinho para nós. Na véspera dos 100 anos, o Moinho Covolan, em sua grandeza, contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico da cidade. Ficou fechado e silenciado por muitos anos e há 27 anos o Gustavo Covolan trabalha para manter de pé um prédio tão imponente em sua arquitetura e valor histórico. Há 11 anos, através do Moinho Club, o Moinho Covolan reabre as suas portas. Depois veio a Associação Cultural, criada em 2018, o museu do moinho e o café. A história é contada e recontada para levar à luz que o Moinho manteve-se graças à destemida insistência de poucas pessoas. Atualmente reconhecida por muitos e agraciada através da premiação de hoje. Esse reconhecimento possibilita que não fechemos os olhos para o imponente Moinho que ainda quer permanecer em pé e fazer parte da história da cidade e das pessoas. Escolhemos o lado que queremos estar para contar e fazer história. As pessoas que trabalham com o moinho cultural escolheram seu lado, ou seja, buscamos o regate da memória investindo em expressões artísticas, debates, encontros entre as pessoas, reflexões, práticas em saúde. Enfim, o Moinho tornou-se nosso bem pessoal e social, nossa memória e casa cultural onde tem uma história ligada à origem da cidade. Nós criamos esse sentido histórico-cultural para o Moinho que deixou de ser um prédio fechado à beira da extinção. Queremos ampliar as possibilidades de valor histórico, comungar com a cultura e arte para contar sobre o passado e construir um futuro de acessibilidade às pessoas ao Moinho Covolan que reconhecemos como nosso. Chegar até aqui só foi possível pela solidariedade entre as pessoas, desbravando caminhos e sua incansável determinação. Seguimos no aguardo da abertura do processo de tombamento recomendado pelo Ministério Público Federal. Esperamos ansiosos pelo tombamento do patrimônio e consequentemente pelo reconhecimento da arte e cultura como ferramentas de produção de memória e história, expressão e saúde. O valor do Moinho Covolan eleva-se às notas de papel, ele representa valores que são do humano e que não podem ser furtados. Valores da memória, de sentir-se pertencente a um lugar e fazer parte de uma história que trança o individual e o social. Por isso o Moinho é nosso, é de cada um de nós, é de toda a cidade. Quero também relembrar que só é possível eu estar aqui representando a ACMC devido ao esforço e trabalho continuado de pessoas que vieram antes de mim. Quero parabenizar o trabalho da Natália Malfatti e toda a gestão anterior da cultura Moinho Covolan. Obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Convido neste momento para receber o Certificado Destaque Cultural Farroupilha, na categoria literatura, Armando Wartha. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**SR. ARMANDO WARTHA**: Boa noite a todos, autoridades, convidados, família, demais presentes. Antes de tudo, eu quero agradecer a esta Casa que através da Comissão de Educação, Esportes, Cultura, Lazer e Assistência Social, juntamente com a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Farroupilha e o Conselho Municipal de Cultura, desta vez, escolheram a mim para agraciar com este destaque. Honraria esta de singular significado. Honraria de uma envergadura jamais recebida por este servo da literatura. Receber esta distinção significa a certeza de estar no caminho certo dentro da infinita caminhada da construção desta modalidade de arte. Assim sendo e assim o é, eu me considero um ser privilegiado, pois quando sento para produzir literatura a minha intenção não vai além da intenção de buscar o prazer que este ato me proporciona. Ora, gozo do prazer de produzi-la e, não bastasse, sou homenageado pelo resultado desta produção. Pergunto aos senhores: sou ou não sou um ser privilegiado? É evidente que este privilégio lança duas flechas que partem em direções distintas, se por um lado representa um divisor de tempo na minha vida, o antes e o depois, por outro lado, trata-se de um agradável peso que me forçará a mergulhar cada vez mais profundo nas águas literárias para garimpar novas palavras, para formar novos versos, para satisfazer a novas exigências. Mas que bom que é dessa forma! O prêmio sempre é fecundo, ou seja, o prêmio estimula a criação e esta por sua vez estimula a felicidade. Contudo, eu não posso, eu não quero cultivar o egoísmo de me prender apenas à causa pessoal. Eu entendo que essa homenagem extrapola esta redoma e vai muito além. Entendo que, devido a sua grandeza, ela possa penetrar sem questionamento na esfera do universal. Senão vejamos: Aristóteles, um grande pensador da era clássica grega, certamente um dos maiores filósofos de todos os tempos, ao se referir à poesia, portanto, ao se referir a este braço tão importante da literatura, afirmou que esta, além de proporcionar prazer, é o princípio do conhecimento. Ora meus caros, a dedução nesse contexto me parece lógica, se a poesia é o princípio do conhecimento e não há nada de novo que nos faça pensar o contrário e esta Casa se propõe a homenagear alguém que procura, humildemente, produzir poesia, me parece inquestionável a ideia de que esta Casa, através desta iniciativa, está promovendo, está fomentando, está louvando o conhecimento. Logo penso que esta instituição, juntamente com as demais anteriores citadas, seja merecedora de todo o nosso respeito, de toda a nossa consideração e, com certeza, de todo o nosso aplauso. Dito isso, me foi dado a permissão para trazer tornar público, público já está porque está no livro, mas trazer aos Senhores uma pequena amostra do meu trabalho. Escolhi, não por acaso, dois sonetos, portanto bem breves, mas com intenções distintas. Um tem a intenção da crítica e a poesia aceita a crítica; ele se reporta, este poema, a uma questão da humanidade, talvez uma das mais sérias questões da humanidade, que é a questão da fome. E o segundo soneto, ele é apenas um soneto de louvor, ele louva a beleza da mulher. Porque a beleza da mulher? Gosto de escrever para a mulher porque sem a mulher não estaríamos aqui. Então sempre que é possível escrevo alguma coisa para a mulher de modo geral. Então primeiro a crítica, se não explicitamente, mas implicitamente. “Quem eu sou? Eu sou aquela que bate na porta vestida de viva em alma de morta. Eu sou aquela que ouve dizer: Não tens, criatura, mais o que fazer? Eu sou aquela que, de calçada em calçada, olha para o mundo; mundo que não me vê. Vê a própria imagem no cristal da vitrine espelhada, mas que me tenha visto nem o espelho crê. Sou homem, criança, jovem, mulher. Sou quem partiu, quem está, quem vier. Carrego comigo só o sobrenome; sou Pedro, sou Maria, sou Emília, sou João, sou André, sou Cecília e atendo pela alcunha Fome.” O segundo então poema de louvor. Poema de louvor e súplica: “Se fosses mais bela do quanto és bela, aos meus olhos olhar-te proibido seria. Pois, assim, transformar-te-ia naquela que só a um Deus olhar caberia. Se mais luz em ti fizesse acento, um só lampejo do teu olhar me cegaria. E cego de ver-te eu só te veria no frio espelho do pensamento. Assombrado pelo infernal sofrimento, aos pés de Afrodite eu imploro: não ponhas beleza no que já trasborda. Não a proíbas aos olhos meus, não a permita somente a um Deus. Pois, sem vê-la, por Deus, eu morreria.” Obrigado. Bem, para finalizar a todos os presentes o meu mais profundo e sinceros agradecimentos a essa Casa, aqui diria que hoje estão representados os três poderes de Farroupilha. Então a todos vocês meu muito, muito, muito obrigado.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Muito obrigado, Armando. Convido neste momento para receber o Certificado Destaque Cultural Farroupilha, na categoria música, Senhor Calebe Coelho. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**SR. CALEBE COELHO**: Boa noite a todos. É um prazer enorme estar aqui. É uma emoção estar aqui porque todos eles ficam olhando para gente sabe parece que a gente é importante assim. Não estou muito acostumado com isso. Eu não sei os protocolos de agradecer as presenças, mas tenho certeza que se algum dia, espero que não, mas se algum de vocês estiverem hospitalizados eu vou lá tocar para vocês e vocês vão cantar junto músicas tipo da Anita como “que beijinho doce...”, essa é da Anita. Tem outra que é da Ludmila, sabe aquela cantora de funk, ela canta assim “(inaudível)”. É gosto muito de cantar as músicas do funk especificamente assim né. Bem, vou direto ao ponto então. Nestes três anos de serviço voluntário cantei para pessoas com down, que são as pessoas mais lindas que conheço. Eu amo eles e eles me amam. Toda semana eles me esperam e eu espero para vê-los. Já não sei mais se são eles que precisam de mim ou se sou eu que preciso deles! Sou parte da vida deles e eles da minha. Não são meus familiares, mas é uma família que escolhi. Com as crianças autistas aprendi a entender a minha própria vida. Foi preciso olhar para eles e como os professores deles os tratavam para que muita coisa começasse a fazer sentido. Parece que eu vou só lá para cantar, mas é muito mais do que isso. Tem muito olho no olho, tem muita coisa nas entrelinhas, muito pai e mãe herói precisando ver seu filho sendo tratado com carinho e dignidade. Gosto muito dos filhos deles como se fossem meus e sei que sou meio pai também daquelas crianças. E lá se vão quase 40 visitas ao lar dos idosos! Lembro de uma vez que cantei para uma vozinha, ela estava sentada com as duas mãos... Acho que não vou conseguir. Vereador Tadeu poderia, por favor. Se tu puder.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS (em nome de CALEBE COELHO)**: confesso aos Senhores que quando falei do Calebe que o conhecia desde criança eu tentei voltar à inocência de um tempo que não volta mais, o de criança, porque o que passa passou. Para que eu na imaginação do amor profundo que a gente tem por pessoas, em algum momento a minha voz embargasse e eu não conseguisse mais a falar. Te amo, Calebe, e a tua obra muito mais. “E lá se vão quase 40 visitas ao lar dos idosos! Lembro de uma vez que cantei para uma vozinha, ela estava sentada com as duas mãos em cima da bengala o queixo em cima das mãos, ela meio que dançando com a cabeça ela cantava comigo ‘encosta tua cabecinha no meu ombro e chora’. Nos olhamos profundamente. Ela estava feliz, senti paz no seu olhar. Foi quase uma serenata, cara a cara. Naquela noite aquela vó partiu, fiquei triste e feliz. Feliz porque eu fui a última forma de arte que ela presenciou; cantei com ela, para ela, por ela. Desde então já aconteceu isso mais duas vezes, de eu cantar para idosos no dia de sua partida como uma despedida. Em um dia ao chegar nos idosos, dei falta de uma vó e descobri que ela estava na UTI. Terminei de cantar para as outras sai de lá e liguei para a Maura do Hospital São Carlos e pedi uma autorização especial para entrar com gaita e tudo na UTI e cantar para essa vó. Me autorizaram. Foi lindo! Desde esse dia eu canto nas UTIs todas as semanas. Foi a última vez daquela a vó. A Tânia Baumgartner cantou comigo ”beijinho doce” pela última vez. Duas semanas depois ela partiu. Na oncologia infantil crianças carequinhas de 2, 3, 8, 14 anos. A Duda de oito anos me disse que a primeira coisa que ela queria fazer quando saísse dali era aprender a tocar violão. Daí ela baixa a cabecinha e diz: “se eu sair...” Aquilo me atingiu como um soco na boca do estômago, mas eu tive que ficar ali, forte, não podia deixá-la saber que estava profundamente ferido com aquelas palavras. E cantamos e rimos, e no outro dia levei para ela um violão de princesa que meus amigos do ‘face’ doaram o dinheiro pra comprar. Na UTI do Hospital Tacchini cantei para bebês em incubadoras. Um dos momentos mais lindos da minha vida! Eles ali, lutando pra sobreviver, e eu cantando e tocando gaita pra eles! Vocês têm ideia da beleza desse momento? Na pediatria do Hospital São Carlos uma menina de uns dez anos que tinha tentado suicídio fiz de tudo para ela sorrir. Cantei o hino do grêmio e quando ela soube que eu era colorado ficou me tirando e pedindo pra mim cantar o hino novamente, só para me zoar. Eu cantei, ela sorriu, eu sorri por dentro e por fora. Na sexta passada ela me manda uma mensagem dizendo: ‘Tio, desculpa que eu te fiz cantar vária vezes o hino do grêmio. O Senhor foi um anjo em minha vida eu estou bem e nunca mais fiz besteira!’ Sim muita gente quer fazer trabalho voluntário quando se aposentar ou quando terminar de pagar a casa própria. Não espere a vida passar para agir, não espere os filhos crescerem, você se formar, não espere o ano que vem, nem que venha o seu aumento de salário. Tenho mais de 40 alunos e ainda assim consigo tirar dois dias da minha semana para visitar três UTIs de adulto mais um de neonatais. Visito três psiquiatrias, três pediatrias, visito a APAE nas quartas pela manhã e à tarde, e a AMAFA nas quartas à tarde. Visito idosos aqui e em Caxias. E sabe aonde eu quero chegar? Vou contar para vocês. Um dia estava cantando na APAE e pensei “se eu tivesse uma gaita isso aqui virava um bailinho”. Mas eu não tinha gaita, não tinha dinheiro pra comprar uma gaita e não sabia tocar gaita. 30 dias depois desse simples pensamento me aparece um casal para fazer aula, mas eles não tinham dinheiro e me perguntaram se eu não aceitaria uma gaita. Quase tive uma parada cardiorrespiratória, um AVC, uma diarreia, contrações de cinco em cinco minutos! Meu Deus! A gaita que eu havia pensado. 60 dias após, eu estar tocando violão e apenas pensar que seria melhor ter uma gaita, eu já estava tocando gaita na APAE e as portas começaram a se abrir pra mim. Portanto, para finalizar, quero hoje compartilhar um sonho, um desejo, neste dia 04 de novembro de 2019, com vocês! Eu quero descobrir uma forma em 2020, um jeito de trabalhar, que eu possa me sustentar e manter a minha família; e que eu possa me dedicar ao serviço voluntário todos os dias, de segunda a sexta, onde todo dia eu possa visitar as pessoas que precisam. E sabem por quê? Porque descobri em mim uma força que não é muito comum, a força de estar perto de alguém em um hospital, mesmo que esta pessoa esteja partindo, e levar até ela um pingo de alegria; de ver as fisionomias das pessoas mudando nos seus leitos hospitalares. De ler cartinhas de crianças dizendo que não vai mais tentar se matar, de ver pessoas me abraçando carinhosamente porque eu cantei para seus familiares ou ouvir uma vó na UTI dizendo que eu fui o único que consegui fazê-la sorrir em meses de internação. De ver médicos e enfermeiras rindo um pouco, aliviando suas vidas estressantes onde não se pode errar. Como? Eu não sei. Mas no ano que vem ou o mais breve possível, se Deus quiser, eu farei serviço voluntário diariamente! Que Deus te abençoe. Obrigado”.

**SR. CALEBE COELHO**: Obrigado, Vereador Tadeu. Então é isso que tenho força lá, aqui sou uma manteiga. Só que lá quando acontece uma situação assim a gente acaba brincando eu dou uma contornada né e aí fica tudo mais... Então acho que é isso que temos que tentar fazer, cada um de nós descobrir a sua forma de ajudar. E acho que descobri a minha. Agora vou tentar cantar para vocês; quero chamar aqui a presença de um amigo querido, esse rapaz é meu amigo, meu aluno, é um grande menino e uma pessoa totalmente do bem. Esse guri vale ouro, tanto vale ouro que estou vendendo. Se alguém quiser comprar pode levar, mas vai custar caro. Murilo Maggioni, vem para cá. (APRESENTAÇÃO MUSICAL)

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado aos nossos artistas. Agora nesse momento então temos a categoria de artes plásticas. A nossa homenageada Marinês Busetti está participando em evento em Portugal, mas nos mandou um vídeo o qual assistiremos agora. (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO) Convido então nesse momento para receber o Certificado Destaque Cultural Farroupilha, na categoria artes plásticas, Marinês Busetti representada pelo seu esposo Luís Ortiz. E após então os agradecimentos em vídeo da homenageada Marinês Busetti. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**SRA. MARINÊS BUSETTI**: (AGRADECIMENTO EM VÍDEO)

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Senhor Luís. Convido neste momento então para receber o Certificado Destaque Cultural Farroupilha, na categoria fotografia, Cristian Guzzo. (CERIMÔNIA DE ENTREGA)

**SR. CRISTIAN GUZZO**: Boa noite a todos. Queria agradecer a bancada por esse prêmio, esse reconhecimento. A minha família também que está aí presente pela conquista também, esse prêmio é de vocês. Parabenizar meus colegas que foram junto comigo também nesse prêmio. Quero dizer que estou muito feliz com esse reconhecimento. Esse prêmio só reforça o meu pensamento que é sempre inovar. Buscar sempre coisas novas para que o trabalho seja reconhecido e diferenciado. E o que falar da fotografia? A fotografia pra mim é a arte de registrar momentos únicos e torná-los inesquecíveis. E fazer isso com nascimentos é algo muito gratificante pra mim. Há cinco anos atrás, quando eu fotografei o meu primeiro nascimento, o médico era o Vereador Thiago, foi o nascimento da Isabelle, eles estão aí também presente, foi algo assim muito emocionante para mim. Eu saí do hospital anestesiado, muito feliz, muito contente com o que tinha acontecido e muito emocionado também; e o dia que aconteceu isso dia 14 de janeiro de 2015. Vão se passar cinco anos já que sai do hospital e fiquei pensando “vai ser essa área que quero me especializar” e foi o que aconteceu. Já são 128 nascimentos que me colocam como referência em fotografias de parto no país. Jader e Vânia, quero dizer que sou grato a vocês por terem me dado essa oportunidade de fotografar o nascimento da Isabelle que mudou tanto a minha vida profissional quanto pessoal. E agradecer por esse prêmio mais uma vez por todos que estão aqui presentes; a Dra. Eleonora que trabalha junto comigo, todos que estão aqui. Dizer que estou muito feliz e mais uma vez obrigado a todos. Boa noite.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: São esses então os agraciados. A casa parabeniza a todos. Convido então para que faça uso da tribuna, em nome do Poder Executivo Municipal, o Vice- Prefeito Pedro Pedrozo que neste ato representa o Prefeito Claiton Gonçalves.

**VICE- PREFEITO PEDRO EVORI PEDROZO**: Sei que a Sessão está longa e que a gente está todo mundo louco para ir para casa para jantar, mas é um dia especial. Quero saudar o Presidente da Câmara, carinhosamente todos os Vereadores, quero saudar nosso pessoal homenageado o Armando, a Ana, o Calebe, a Marinês, o Luís, que veio no lugar da Marinês, um supermúsico, o Cristian. Quero saudar a Glória, o Tiago que fez essa Lei, os Secretários que estavam por aí, o Vandré, o Amarante, o nosso Juiz; estamos reunidos três poderes aqui né Mário. Que bacana. Hoje é um dia especial porque estamos falando de vida. Arte é vida. Alias a arte transcende a vida, os seres humanos se tornam eternos através da arte. Quando saí do exército, sou filho de uma família de muitos irmãos somos oito rapazes e duas moças, nosso pai era gaiteiro e a gente cantava muito com ele. E por um episódio da vida lá a gente perdeu a nossa gaita e depois de muitos anos conforme cada um foi se profissionalizando foram comprando seus instrumentos e hoje nós somos seis gaiteiros. Daquela gurizada todo mundo toca, eu toco alguns outros instrumentos. Mas quando eu vim morar no bairro Primeiro de Maio, o bairro Primeiro de Maio era um bairro que foi feito para abrigar esse povo que vinha de fora trabalhar na GRENDENE. E a gente tinha um povo lá que sempre infeliz cada um com saudade do seu recanto e nós começamos um projeto de rua de fazer umas mateadas, Luís. Então nós juntava aquele grupo e olha tu tem que gostar desse lugar aqui já que tu vive aqui. O Ver. Tadeu é testemunha que vim parar aqui por causa do CTG. E a gente começou uma folia daí tocava umas gaitas daí foi indo e montamos uma barraca e fomos indo. Compramos um circo. E nós tínhamos um circo de 20X30 metros de comprimento e nós passávamos o maior trabalho do mundo armando, tivemos que aprender armar aquilo, e naquele circo nós fazíamos um pouco de tudo. Música de tudo quanto é jeito, nós dançávamos em baixo, nós tomava os mate, nós conhecia os amigos, nós levava informação e aquela coisa veio me trazendo para cá. Acabei virando Vereador porque a gente tinha uma inquietação com as crianças nós queríamos creche e a política naquele momento, os administradores, não tinha essa visão e a gente veio trazendo. 20 anos faz que a gente tem uma Escola de Educação Infantil que atende lá 70 crianças; agora já com um pouco mais de facilidade nesses últimos 20 anos. E a minha arte me trouxe para cá. Foi como artista que me fiz Vereador por acreditar que aquilo que eu fazia tinha uma luz e que aquela luz iluminava a vida dos outros. CTGs; trabalhei 16 anos para UNESCO preparando os grupos de dança do Sul do Brasil para levar para Europa. Conhecemos o mundo. O meu Ronda Charrua trazido pelo Ver. Tadeu Salib dos Santos me trouxe para a serra e a partir daqui viajei 20 anos para fora o tempo inteiro. E aprendi algumas coisas que o dinheiro não paga. O artista não escolhe a profissão por dinheiro, eles escolhem só por ideal. Só vocação. Tem outras profissões boas que são escolhidas por vocação, mas a arte em especial a arte é pobre por natureza financeiramente. O artista para ganhar dinheiro ele tem que ser um sei lá, tem que dar uma sorte danada. O artista em geral ele é pobre financeiramente, mas é rico de conhecimento. Eu olhava aqui eu ouvia o Armando falando. Eu tenho uma moça, Armando, minha filha está terminando o mestrado em Literatura, é que nem tu está no terceiro livro. Lê muito, lê 30 livros por mês; é uma coisa. Eu vendo tu falar eu enxergo ela. Eu vi a Ana aqui falando do Moinho e eu sei a luta que vocês têm a mesma coisa que a gente tem no CTG, mesma coisa que a gente tem nessas entidades grandes. A luta para proteger esse ambiente nosso da dominação do mundo. Porque quando a gente deixa de ser regional a gente passa a não ser ninguém porque daí tu não tem identidade. A hora que tu perde o jeitão do teu pai do teu avô, a hora que tu perde o jeitão da tua aldeia do teu povo tu não é mais ninguém tu é só um número. O moinho faz isso, CTG faz isso, os clubes de preservação fazem isso. Olhava para o Calebe chorando, Calebe é uma manteiga. Porque ele é um artista louco, ele é um artista de rua; se ele viveu outras vidas ele foi aquele artista mambembe do meio da rua ele foi o palhaço, mas o palhaço no bom sentido, palhaço da arte, palhaço da luz , palhaço que leva alegria. Ele é esse artista e eu não tinha me dado conta, Calebe, de uma coisa e depois eu vou te falar. A Marinês está lá em Portugal no velho mundo, mas mandou um representante à altura mandou o Luís. O Luís é um extraordinário músico que faz um trabalho lindo e ela mandou o seu representante à altura. E ela também faz um trabalho interessante. O Cristian representa, sei lá, fotografia, Christian, tenho até medo que ela suma com essa modernidade. Mas tu achou um outro jeito de dar vida a ela né, cavou uma forma de eternizar. Hoje nós, eu lá em casa tenho a mania de revelar. Revelo, tenho os álbuns lá. Minha filha diz “para que isso pai?” Porque tu perde os arquivos desse troço; a gente perde o tempo inteiro. O quê que eu vi hoje? Não é vocês que nós estamos homenageando, é a classe dos artistas, vocês nos representam. Vocês que estão sentado aí na frente vocês são os nossos embaixadores; vocês vão dizer para nossa cidade, vocês vão contar a nossa história ao longo dos tempos, vocês vão nos eternizar e vocês representam toda essa legião de gente que trabalha para eternizar. Eu dirijo a escola pública de música que foi uma coisa que eu e o Dr. Claiton criamos logo que viemos para a administração. Temos lá 300 alunos de música de manhã, de tarde e de noite; tudo quanto o instrumento. Tenho 200 alunos de teatro. Mas não botamos só professor de música ali, botamos no contraturno eu tenho criança que toca sax que arrasta o sax no chão de tão pequeninho que são. Tem uns que mal conseguem segurar o violoncelo, Ver. Sedinei Catafesta, e tocam. Eu acho que nesse meu período na administração é o que eu posso deixar de melhor, uma luz para todo o sempre. Nós vamos formar, eh, Calebe, tu que sempre dá aula, nós não estamos preocupados em formar o músico profissional ou famoso, nós estamos preocupados em deixar uma luz na criatura. Os meus que vão lá, lá canta todos os coral da cidade. A maior parte canta lá conosco, músico de tudo quanto é jeito participam lá conosco. Nós estamos preocupados em formar ser humano. Nós estamos preocupados que as pessoas possam ter uma energia diferente. Aquela minha gente que vai lá aprender a tocar duas ou três músicas não tem problema pode ser, se ela aprender duas ou três está bem bom porque quando ele fizer um churrasco ele vai pegar o instrumento dele lá e ele vai ter uma festa diferente. Então, Vereador Sandro e Vereadores, o que vocês estão fazendo, Tiago, destacar os artistas não é por eles não é só pelo que eles fazem, mas é pelo que nos representam. É porque vocês nos eternizam porque vocês fazem com que nós transcenda a vida. A arte é eterna e será eterna através dessa Sessão, vai estar guardado para todo o sempre na nuvem aí e nossos descendentes vão enxergar o choro de cada um, o jeitão de cada um. Que Deus vos abençoe. Que honra tenho em poder estar nesta Sessão que é bastante falada, é verdade, mas que tem um significado enorme para nossas almas. Obrigado por eu poder estar presente em nome Dr. Claiton e em meu nome tenho muita honra em dizer muito obrigado a todos vocês.

**PRES. SANDRO TREVISAN**: Obrigado, Pedro Pedroso. Eu quero neste momento em nome do Poder Legislativo agradecer ao Vice-Prefeito Pedro Pedrozo que neste ato representando nosso Prefeito Claiton Gonçalves, agradecer também ao Secretário Francis que aqui estava presente, Rodrigo dos Santos, os Vereadores, nossos homenageados: o Moinho Covolan representado pela Ana Paula Soares, Armando Wartha, Calebe Coelho, Cristian Guzzo e Marinês Busetti representada aqui pelo Luís Ortiz. Parabéns a todos. Agradeço também à imprensa, Senhoras e Senhores aqui presentes. E bem rápido, nesse momento, dizer que bom a gente poder estar em uma noite e ter vocês aqui fazendo com que a gente pense que a vida passa. Eu vejo as pessoas envelhecendo ao meu redor e só não vê isso quem ainda é novo e daí com isso essa arte faz a gente pensar de maneira diferente. Faz a gente entender que na nossa vida se a gente não tentar pensar em conseguir o melhor vivendo, passando arte, passando cultura e fazer o que realmente importa, não sei mais para que nós estamos vivendo. Então obrigado por ficar trazendo isso ficar fazendo com que essa lembrança que eu me cobro que é essa lembrança às vezes ela se dispersa no meio de tantas coisas que a gente tem no cotidiano, no nosso dia a dia. Mas infelizmente muitas vezes a gente deixa de viver. Então, obrigado por nesse momento sabe acender de novo aquela chama que a gente olha e pensa: “meu Deus eu preciso mesmo fazer algo significativo e começar a viver”. E a arte é muito, muito incrível nesse sentido. Obrigado mesmo a todos vocês. Gostaria também antes de encerrar, eu quero convidar os homenageados para que façamos uma foto oficial aqui na frente. Então antes de todo mundo sair, eu gostaria que primeiramente viesse aqui os convidados para a gente pudesse fazer uma foto para a imprensa. Nada mais então a ser tratado nesta noite, em nome de **DEUS**, declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão. Uma boa noite a todos.

**Sandro Trevisan**

**Vereador Presidente**

**Fabiano André Piccoli**

**Vereador 2º Vice-Presidente**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.